



# ANAIS DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE XIX

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 27 DE SETEMBRO DE 2007

ANO XXXII

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Luiz Claudio Romanelli</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>Democratas</i> .....	<i>Plauto Miró</i>
<i>PT</i> .....	<i>Elton Welter</i>
<i>PP</i> .....	<i>Duílio Genari</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Fábio Camargo</i>
<i>Bloco PPS/PMN</i> .....	<i>Dr. Batista</i>
<i>Bloco PSB/PR/PRB/PV</i> .....	<i>Reni Pereira</i>

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Malucelli - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 03: Carlos Simões - Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira; **Sem Partido** - 01: Geraldo Cartário

<b>SOLENE XIX</b>	
<b>SUMÁRIO</b>	
Mesa Executiva.....	02
Presenças.....	02
Abertura da Sessão .....	02
Composição da Mesa.....	02
Palavras do Presidente:	
	Deputado Nelson Justus .....02
	<b>Proponente:</b>
	Dep. Luiz Malucelli.....04
	<b>Realização da Homenagem .....</b>
	<b>03</b>
	<b>Oradores:</b>
	Sr. José Álvaro Carneiro.....04
	Sra. Schirley Scremin.....06
	<b>Encerramento da Sessão .....</b>
	<b>07</b>

## SOLENE XIX

### 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2007

(quinta-feira)

#### Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin e pelo Sr. Deputado Cleiton Kielse.

#### Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Malucelli, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mamede, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk,

Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

#### Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão Solene em homenagem ao Hospital Pequeno Príncipe.

#### Composição da Mesa:

Esta presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

(Lê):

Deputado Luiz Malucelli, proponente desta homenagem; Sr. José Álvaro Carneiro, membro da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Hospital Pequeno Príncipe; Sra. Etí Forte Carneiro, Diretora de Relações Institucionais e Marketing do Hospital Pequeno Príncipe; Deputada Luciana Rafagnin, 1ª Secretária desta Sessão, Deputado Cleiton Kielse, 2º Secretário e Sra. Schirley Scremin, Presidente do Conselho do Idoso.

#### Palavras do Presidente:

#### Deputado Nelson Justus

Antes de passar a palavra ao Deputado Luiz Malucelli, proponente desta homenagem, aprendi ao longo da

minha vida que todas as homenagens gostaríamos de recebê-las em vida. E, nesses momentos de homenagens, devemos usá-las para algumas reflexões.

Já é uma frase preparada dizer que a saúde do Brasil está doente, mas não precisamos ligar a televisão, sair às ruas para sabermos que efetivamente é importantíssimo que a sociedade se mobilize não só para render todas as homenagens àqueles que fazem com que a saúde neste país caminhe, mas para deixar bem claro que existem ações que são de responsabilidade de toda a sociedade!

O Governo tem que fazer a sua parte. Tem e deve fazer por uma imposição constitucional. Seja o Governo Federal, Estadual, Municipal. O que nós assistimos, morte no nordeste, oxalá não chegue até aqui, mas a nossa saúde aqui também está muito carente.

Essa responsabilidade tem que ser dividida com toda sociedade. Todos nós somos responsáveis. Nós políticos, empresários, líderes. Temos o dever de saber que alguém precisa de nós, e que sozinhos não vamos fazer absolutamente nada.

A Assembléia que tem servido e que tem esse papel de caixa de ressonância para ações como essa, tem o dever de alertar a sociedade, alertar o Governo e muito mais do que isso, procurar mecanismos para que a saúde melhore.

Nesse caso específico, ao homenagearmos, por proposta do Deputado Malucelli, a Assembléia ao homenagear uma entidade que tem uma extraordinária folha de serviços prestados não só a Curitiba, mas a todo nosso estado, que é o Hospital Pequeno Príncipe, sabe que o Pequeno Príncipe também precisa de ajuda, não só de homenagem e de respeito. O Governo o ajuda e é pouco. A sociedade tem o dever de ajudar.

Sabemos hoje e vamos ouvir do Dr. José Álvaro Carneiro as dificuldades ou o furo que tem, as dificuldades financeiras por que passa o Hospital Pequeno Príncipe. Isso não é privilégio do Hospital Pequeno Príncipe, porque assistimos que isso ocorre em todas as Santas Casas, em todos os hospitais e em todas as entidades. Alguma coisa está errada!

Não é possível que nos acostumemos ou nos habituemos a assistir campanhas permanentes de “salve a Santa Casa daqui. Salve o Hospital de Clínicas de lá. Salve essa entidade.” Isso virou uma rotina.

Estamos votando no Congresso a continuidade de alguma coisa que era para ser provisória e ficou permanente, cujo destino era para a saúde. Nós imaginamos na época que iríamos minimizar as dificuldades na saúde e pelo contrário.

Por essa razão, quero dar boas-vindas e agradecer a presença da Deputada Luciana Rafagnin, do Deputado Kielse Crisóstomo, do Deputado Luiz Malucelli, agradecer a presença de todos aqui, dos Diretores das Escolas de São José dos Pinhais, também a presença da Sra. Schirley Scremin - Presidente do Conselho do Idoso que vai, após essa homenagem, usar da tribuna. Quero dizer que é um privilégio recebê-lo aqui.

Explicar aos membros do Hospital Pequeno Príncipe que hoje contamos com alunos de São José dos Pinhais que fazem parte do programa chamado Parlamentar do Futuro, que é o projeto menina dos olhos da Mesa Executiva da Casa. Temos uma alegria muito grande com esse programa e eles aqui estão hoje, na parte da tarde, eles e a sua Sessão Plenária, vão ser Deputados hoje, vão discutir os seus problemas. Assistem e nos dão o privilégio dessa cerimônia tão especial.

### ***Proponente:***

Concedo a palavra ao Ilmo. Sr. Deputado Luiz Malucelli, proponente desta homenagem ao Hospital Pequeno Príncipe.

### ***Deputado Luiz Malucelli***

O SR. LUIZ MALUCELLI

Bom-dia a todas as senhoras, bom dia a todos os senhores.

Exmo. Deputado Presidente desta Casa, Nelson Justus, que não mediu esforços quando o procurei para que fizéssemos esta homenagem ao Hospital Pequeno Príncipe; assim como o Deputado 1º Secretário Alexandre Curi. Queria saudar o Deputado Kielse Crisóstomo, que fez questão de estar aqui nesta homenagem; a Deputada Luciana Rafagnin; saudar o meu amigo José Álvaro Carneiro e sua esposa Eti, amigos de longa data.

Queria saudar também a Vanessa Bonde de Andrade que aqui representa a Secretária Fernanda Richa; saudar a Edí Marta que está neste momento representando o Secretário da Saúde, Luciano Ducci, do Município de Curitiba; saudar em especial todo o corpo clínico, técnico, que comandam e tocam o dia-a-dia do Hospital Pequeno Príncipe. É um prazer tê-los conosco aqui nesta Casa, neste dia glorioso para nós e com certeza também para o hospital. É muito bom sermos reconhecidos pelo trabalho que é feito, um trabalho tão bonito que faz o Hospital Pequeno Príncipe.

Quero saudar os Diretores das escolas de São José dos Pinhais que estão aqui e dizer a vocês que é uma honra estar nesta tribuna neste momento, falando um pouco do Hospital Pequeno Príncipe.

Há 87 anos, quase um século, temos em Curitiba um hospital especializado em atender crianças com as mais variadas e complexas doenças. Vindas hoje de todos os estados e de diversos lugares do Brasil.

Esse hospital já recebeu alguns ou boa parte dos senhores aqui presentes. Certamente já atendeu filhos, netos, sobrinhos, filhos de amigos e de funcionários e todas as pessoas que estão aqui nesta Sessão de hoje.

A nossa saúde e daqueles próximos a nós, daqueles que não conhecemos por nome e que formam a população do Paraná, já podem ter estado e estarão nas mãos dos que trabalham nesse hospital.

Estou falando do Hospital Pequeno Príncipe. O Hospital Pequeno Príncipe é um hospital sem fins lucrativos, que nasceu da vontade de um grupo de pessoas que desejavam oferecer em Curitiba tratamento pediátrico especializado para a população, independente da condição sócio-econômica.

Um grupo de pessoas que pensavam coletivamente na proteção e desenvolvimento sadio das nossas gerações. Hoje essa instituição atende mais de 200 mil crianças por ano. Possuem mais de 30 especialidades de saúde das quais 9 são de alta complexidade. Setenta por cento do atendimento é disponibilizado para pacientes do SUS. Além dos números expressivos muito importantes para cada família paranaense, preciso contar, Presidente Nelson Justus, da minha admiração pessoal pelas lideranças que construíram essa maravilhosa obra social.

Conheci dona Eti e Dr. Forte Neto em 1978. E ainda a Eti Cristina, Tatiana e a Patrícia. A dedicação dessa família constitui a essência de energia que move o Hospital Pequeno Príncipe.

O trabalho intenso fez do hospital referência em diversas áreas. É responsável por colocar o Paraná na condição de estado brasileiro que possui o menor déficit de cirurgias cardíacas para correção de problemas congênitos.

É o hospital responsável por cerca de 25% de todos os transplantes pediátricos de fígado realizados no Brasil. E ainda é o hospital que possui a maior experiência mundial de transplante de rim com bexiga ampliada e a referência de atendimento Hospital Humanizado.

Isto para citar alguns exemplos. Hoje, como vemos nas ruas, é um hospital que se prepara para atender ainda mais crianças com a construção de novos andares.

Por esse motivos e ainda por outros que não cabem aqui, mas refletem a condição da instituição de agente indispensável para o nosso estado é que homenageamos o Hospital Pequeno Príncipe.

E ao homenagear precisamos refletir a mesma instituição que fez e faz pela saúde infantil do nosso estado. Enfrenta sérios problemas justamente com o aspecto que mais o caracteriza, o atendimento pelo SUS.

Os descompassos frequentes entre o quanto se atende e o quanto o hospital recebe nesses atendimentos gera déficits anuais nas contas do hospital.

Nós sabemos disso e este assunto, como disse o Presidente Nelson Justus, não é novidade no Brasil. As quebraadeiras dos hospitais do nordeste, do norte do país são mais um exemplo. Mas se o problema não é mais novidade, porque ele ainda não foi resolvido? Precisamos refletir a respeito, pensar no que cada um de nós pode fazer para mudar essa realidade sob pena de vermos se repetir aqui no estado do Paraná a triste realidade que se instalou no norte e nordeste do Brasil.

O exemplo do Hospital Pequeno Príncipe mostra que é possível atender em saúde, com técnica e dignidade, a criança de qualquer condição social.

Apoiar e divulgar esse importante trabalho curitibano, dessa importante família paranaense, é dever desta Casa e motivo da nossa proposição o Pinhão de Ouro” a todo o corpo clínico do Hospital Pequeno Príncipe.

Muito obrigado, foi um prazer estar com vocês, prazer enorme da minha pessoa e desta Casa, estar entregando hoje este prêmio a essa entidade tão conceituada.

(Aplausos)

## ***Realização da Homenagem***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Convido neste momento o Deputado Malucelli para fazer a entrega de uma escultura, símbolo maior do estado do Paraná, o “Pinhão de Ouro” ao Sr. José Álvaro Carneiro - membro da Associação Hospitalar e Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, que é a mantenedora do Hospital Pequeno Príncipe.

(**Entrega do Pinhão de Ouro**)

(Aplausos)

## ***Oradores:***

Concedo a palavra ao Sr. José Álvaro Carneiro - membro da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Hospital Pequeno Príncipe, que fará o pronunciamento e apresentação do vídeo.

## ***Sr. José Álvaro Carneiro***

O SR. JOSÉ ÁLVARO CARNEIRO

(**Apresentação de um pequeno vídeo do hospital e a obra de ampliação**)

Bom-dia a todos! Bom-dia Deputado Nelson Justus, Deputado Luiz Malucelli Neto, Deputado Kielse, bom-dia Donizete, a quem cumprimento especialmente, fazendo uma referência a todo o corpo clínico do hospital. Bom-dia Margarete, a quem saúdo a presença de todos os colaboradores do hospital, bom-dia também Edi e Vanessa que estão aqui representando a Fernanda e também o Luciano, Secretário Municipal de Saúde. Bom-dia, também, Ety, em nome de quem eu quero lembrar de minha sogra e meu sogro, o Luiz Forte Neto, que juntos nos energizam todos para levar adiante essa síntese de imagens aqui neste vídeo.

Vou me permitir até uma certa intimidade aqui porque conheço o Beto há décadas, conheço o Luiz Neto e sei que conheço, há muitos anos, o Kielse. E o Kielse veio numa experiência conosco, a filha dele foi operada há pouco tempo atrás e está em casa a dois dias, está bem,

operada de um problema congênito no coração, justo numa área onde o hospital tem uma especial performance que o distingue entre os hospitais brasileiros e põe o Paraná numa situação muito especial.

Mas enquanto a gente está aqui hoje, tem muita coisa acontecendo lá no hospital, na faculdade e no instituto de pesquisa.

Na ampliação, alguns desses leitos já estão em funcionamento. E naquele ambiente nós temos 62 pontos de UTI, o que é uma lembrança importante, porque certamente é um dos hospitais que mais têm UTIs na região sul do Brasil. Concentra ali na faculdade, essa infra-estrutura dando apoio as múltiplas especialidades médicas que o hospital leva adiante.

(...)

#### **(Falha na gravação)**

O hospital é o que mais atende crianças com câncer no estado. Mais do que o hospital das Clínicas e Erasto juntos. Isso faz com que, em média, realize quase 80 sessões ambulatoriais de quimioterapia por dia, também.

Essa é uma referência importante principalmente para os Deputados que não são aqui de Curitiba. De Curitiba e região metropolitana são 54% das crianças que nós atendemos. Quarenta e um por cento vem do interior de 5% de outros estados. Esse dinamismo todo precisa nos levar a uma lembrança, que são todos os colaboradores do hospital e o corpo clínico. São quase 250 médicos do corpo clínico e 1.700 colaboradores.

Certamente é esse conjunto do corpo clínico e dos colaboradores, são eles que merecem receber esse troféu que a Casa oferece hoje pelo trabalho realizado no hospital.

Além da questão médica, acho importante mencionar aos presentes o processo de humanização para o atendimento e também hoje o setor de educação e cultura do hospital, onde uma série de ações pioneiras são levadas adiante.

Nessa questão do dia-a-dia a gente não pode esquecer. Normalmente a gente vê muito o hospital sempre do ponto de vista da busca da cura, do ponto de vista da assistência médica da enfermagem. Da cozinha à lavanderia, que foi até mencionada aqui no vídeo, a obra em andamento, os cuidados ambientais por exemplo. O hospital tem licença de operação, ele faz um belo trabalho de separação de resíduos que o distingue da média paranaense. Ele faz tratamento primário dos seus resíduos. Ele é uma enorme engrenagem que também tem uma série de questões administrativas, financeiras, de tecnologia da informação, que precisa evoluir, seja do ponto de vista da compreensão organizacional, seja do ponto de vista da evolução da tecnologia da informação à disposição da medicina. Tem um marketing importante para podermos exibir para a comunidade que fazemos de forma contemporânea, moderna, e por fim, tem uma capacitação de recursos.

Nesse momento que estamos aqui, tudo isso está em pleno funcionamento, seja em Curitiba e seja em

lugares distantes daqui. Hoje, por exemplo, acontece a abertura de um congresso em Foz do Iguaçu e tem uma série de pessoas do hospital que estão lá e que estão representando no congresso sobre adolescência.

Além do hospital, temos a faculdade formando pessoas em enfermagem, biomedicina, farmácia. Faculdades essa que se prepara para a oferta de mestrado e doutorado em saúde.

(...)

#### **(Falha na gravação)**

Além da faculdade temos o instituto de pesquisa. Aqui gostaria de chamar a atenção, Beto, Neto, Kielse, Luciana, de uma coisa que está em curso e que pouca gente tem conhecimento. No momento, o Complexo Pequeno Príncipe, através de instituto de pesquisa conduz o teste de DNA.

(...)

#### **(Falha na gravação)**

O conjunto representado pelo hospital, pela faculdade e pelo instituto de pesquisa não tem como perceber isso, nos lembrando da questão do SUS.

O SUS, ele tem duas coisas vertentes de percepção: uma maravilhosa, que está ligada à universalidade do atendimento; à integralidade irregularidade e à equidade e tentamos perseguir isso, oferecer um tratamento digno e tecnicamente correto a quem nos procura. Mas se tem esse lado que é um lado muito bom, tem um outro. O outro difícil, que é o déficit, para podermos proporcionar o que temos feito no hospital, que é um bom tratamento técnico, com dignidade, com humanização do atendimento.

Isso traz para nós neste ano de 2007, 8 milhões de déficit. Esse fato, acho que é muito importante e o Hospital Pequeno Príncipe não está sozinho nisso, certamente outros hospitais também passam pelas mesmas dificuldades.

Eu gostaria de chamar a atenção pelo fato do hospital ser o maior do estado e ser o maior do Brasil. Acho que traz consigo uma enorme responsabilidade. Porque a responsabilidade é com a criança do futuro.

Estou vendo aqui essa medalha que é o Paraná BB, em 1853. Hoje, esses nascidos vivos, mais ou menos 160, 170 crianças nascidas por ano no estado do Paraná, o processo de atendimento a essas crianças, na medida em que eles vão em busca da vida adulta. Precisam receber uma atenção mais apurada do Poder Público, nas suas diversas instâncias de Poder - município, estado, federação - porque continuar nesta situação onde existe esse déficit, significa um cerceamento da possibilidade de trabalho ótimo. Significa um cerceamento de investimentos, significa induzir os profissionais de saúde a situações difíceis, quimioterapêutica, psicólogos, enfermeiros, até médicos. Tudo isso arma uma situação de dificuldades para com vistas ao futuro.

Os problemas que o SUS traz nesse lado financeiro tem uma relação direta com a saúde do futuro.

Eu queria registrar isso porque o hospital vai muito além de ser um hospital, vai além de receber. Temos uma

série de preocupações com as causas. Seja, por exemplo, nisso que eu mencionei da pesquisa.

Gostaríamos de, em alguns casos, não ter paciente nenhum em algumas questões onde somos especialistas. Sabemos que isso é impossível, mas gostaríamos de cultivar esse sonho para poder levar adiante uma política de atendimento.

Novamente reforço aqui a necessidade de chamar atenção para as deficiências do sistema que refletem e atrapalham muito os programas de atendimento.

Agradecendo a presença de todos aqui, a presença dos colaboradores do hospital, o Donizete, representando o corpo clínico. Certamente essa premiação é do corpo clínico, é dos colaboradores. Gostaria muito de agradecer à Casa pela oportunidade de receber o prêmio e de colocar aqui um pouco da nossa realidade.

Obrigado!

**(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta presidência solicita à Deputada Luciana Rafagnin que proceda a entrega de ramalhete de flores a Sra. Etí Forte Carneiro - Diretora de Relações Institucionais e Marketing do Pequeno Príncipe.

**(Aplausos)**

Nós, ao cumprimentarmos o Sr. José Álvaro Carneiro pela sua explanação, reiteramos a intenção da Assembléia que se constituiu numa permanente parceria do Hospital Pequeno Príncipe. Rendemos todas as homenagens possíveis a essa instituição que é orgulho para o nosso estado. O hospital que abriga não só pessoas de Curitiba, como bem disse José Álvaro, mas todos o estado do Paraná.

Vocês estão de parabéns é uma instituição que merece todas as nossas homenagens até porque se constitui um orgulho para todos nós paranaenses.

Gostaria de registrar a presença do Deputado Plauto Miró Guimarães que está presente nessa Sessão, Deputado Stephanes Júnior, e dizer que esta é uma Sessão muito especial, porque não só temos os Parlamentares do futuro como homenageamos uma entidade que é orgulho para todos nós paranaenses, e que atende as crianças. Por uma proposição da Deputada Luciana Rafagnin nós concederemos nesse instante, no Grande Expediente para o Presidente do Conselho do Idoso, a Sra. Schirley Scremin. Seja bem-vinda a nossa Casa.

## ***Sra. Schirley Scremin***

SRA. SCHIRLEY SCREMIN

**(Lê):**

“Sr. Presidente Deputado Nelson Justus, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

Não preciso, por outra, dizer da minha satisfação, pela oportunidade que me é dada, mercê do destacado apreço e consideração com que fui agraciada pelo hon-

roso momento a mim concedido e a lembrança de minha conterrânea, caríssima Deputada Luciana Rafagnin.

Tenho também o privilégio de aqui representar o Conselho Estadual dos Direitos do Idoso, notadamente aos representantes das entidades governamentais e não governamentais participantes do mesmo. Colegas que comigo diuturnamente labutam em prol do mesmo fim: o de servir aos idosos de meu estado que, inquestionavelmente necessitam da compreensão e ajuda de todos os de boa vontade. Porque a eles seguramente devemos o maior preito de gratidão e apreço. De fato foram os que legaram a nossa cultura e a nossa cidadania. Por isso é que nós devemos nos engajar a todos para um trabalho perene e constante em benefício deste segmento que tem muitas vezes estado desamparado pela indiferença, quando não por desprezo inclusive dos próprios familiares.

Sr. Presidente, o Paraná se destaca no cenário nacional pelo trabalho que vem fazendo através de seus órgãos em benefício desta classe sofrida - os idosos. Notadamente pelo trabalho feito pelo Disque Idoso Paraná, serviço prestado aos cidadãos através da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social e vinculado a este Conselho.

Realmente através deste singelo serviço a que estamos afeitos, entendemos que temos avançado bastante na luta pela garantia dos direitos do cidadão idoso. Não obstante, muito ainda tem-se que fazer, percorrendo um caminho não menos difícil para retribuir ao idoso o que muito nos tem feito para alcançar o ideal que todos almejamos, qual seja, o de retribuir a velha classe dos cidadãos que nos albergaram e brindaram a nossa cidadania.

Por isso Srs. Deputados necessitamos de esforços conjugados de todos, notadamente de nossos governantes para que nenhum idoso do Paraná seja mesmo ameaçado pela falta de assistência de amparo e de segurança. Almejamos também, Srs. um futuro mais digno para todos os que desejarem viver além dos 60 anos.

Desnecessário dizer, como todos sabem que muitos de nossos idosos tem sofrido mesmo no âmbito de sua família o maior abandono, o desprezo e a carência de tudo o que necessitam a despeito do que tem feito para o bem-estar da família, pois muitos destes são inclusive os que garantem a sustentabilidade da mesma no que tange aos seus, embora poucos recursos financeiros. Se é verdade que muitos faltaram com seus compromissos, não menos verdade é que os filhos tem a obrigação não só de perdoar, como também a de contribuir para que tenham uma paz douradora em sua existência.

Ao longo dos anos em que militamos na defesa dos interesses dos idosos, encontramos inúmeros percalços mesmo a despeito do Estatuto do Idoso (Lei 10741/03). Necessitamos por isso que uma conjugação de esforços, para que possamos avançar mais e mais no campo do serviço que nos é afim. Necessitamos inquestionavelmente, como dissemos do apoio e mesmo do entusiasmo dos órgãos governamentais e notadamente da Assembléia Legislativa para se alcançar o objetivo que almejamos.

Hoje estaremos, mais a noite, fazendo a abertura da semana do Idoso do Estado do Paraná através da MOVE - Mobilização Paranaense sobre o Envelhecimento, o qual queremos estender o convite a todos e que oportunamente estaremos entregando ao Sr. Presidente Nelson Justus.

Lembramos ainda que o Paraná hoje conta com aproximadamente 10% de idosos dentre a população total do estado, totalizando com isso mais de um milhão de pessoas. E ainda que esta população vem crescendo vultuosamente principalmente nos estados do sul, portanto urge a necessidade de se efetivarem políticas públicas efetivas para se alcançarem os objetivos de todos nós que com certeza é uma população mais feliz e cidadã.

Temos tido Srs. uma preocupação importante no que tange à garantia da efetivação do cumprimento Estatuto do Idoso. Muito embora o Paraná seja visto em todo o Brasil como um dos percusores na luta pela garantia dos direitos do idoso, ainda é muito necessário que se garatam não só esforços, como ações importantes nesta direção.

A preocupação com os idosos que tem se endividado, em função dos empréstimos consignados, sem que hajam legislações específicas que os protejam de abusos por parte de pessoas e empresas absolutamente mal intencionadas é hoje um grave problema.

A falta de medicamentos para o atendimento a saúde; a espera absurda por um único exame ou uma cirurgia para a manutenção da própria vida; sem falar de leitos para o atendimento do idoso frágil; os graves problemas relacionados à violência, maus tratos e a todos os tipos de negligências; a falta de profissionais técnicos e principalmente de capacitação adequada; a falta de estrutura técnica e administrativa para a consecução das ações necessárias às ações e ao controle e fiscalização das mesmas.

São situações para as quais peço o beneplácito desta Assembléia para que gestione junto ao Poder Executivo naquilo que lhe couber, notadamente na aprovação de recursos específicos para a atenção ao idoso.

Por derradeiro desejo sinceramente agradecer a atenção de V. Exas. e conto em nome do conselho e das entidades que o compõe, a contribuição mais eficaz possível para que se tenha a segurança de que os idosos do Paraná estejam bem protegidos e amparados.

### ***Encerramento da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades, dos funcionários e colaboradores do Hospital Pequeno Príncipe, bem como dos demais presentes desde os nossos estudantes, aos Deputados Plauto Miró, Reinhold Stephanes, Cleiton Kielse, Osmar Bertoldi, Augustinho Zucchi, Luciana Rafagnin, Malucelli Neto, agradecer a Deus que nos permitiu nessa manhã numa Sessão iluminada. Estudantes, pessoas com alto espírito público que cuidam das nossas crianças e essas criaturas extraordinárias que tratam do Conselho do Idoso. A Assembléia Legislativa serve exatamente ao escancarar as suas portas para a sociedade, para que se discuta, se reflita situações com que nós vivemos hoje.

Por isso muito obrigado a todos pela presença e que Deus nos ilumine e juntos nós erremos o menos possível.

Muito obrigado!

Levanta-se a Sessão.

????? ? ????? ???? ???